



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Em outubro, a média das semanas cheias do Indicador CEPEA/ESALQ do etanol hidratado foi de R\$ 1,8104/litro, 5,47% maior que a das semanas de setembro. Para o Indicador CEPEA/ESALQ do anidro, o Cepea também registrou alta, de 5,45%, com média de R\$ 1,9832/litro, considerando-se somente o mercado spot. Por outro lado, as médias de outubro do hidratado e do anidro foram, respectivamente, 2,5% e 3,8% abaixo das verificadas no mesmo mês de 2018, em termos reais (valores deflacionados pelo IGP-M de outubro/19).

Na parcial da safra 2019/20 (de abril/19 a outubro/19), a média do Indicador CEPEA/ESALQ mensal do hidratado supera em 1,94% a de igual período de 2018 e a do anidro, em 1,56%, em termos reais.

O volume de etanol hidratado negociado em outubro e captado pelo Cepea dobrou frente ao de setembro e foi o segundo maior de toda série histórica do Centro de Pesquisas. Em relação a outubro de 2018, o aumento na quantidade comercializada foi de expressivos 25%.

O suporte segue vindo da demanda aquecida nos postos. A relação entre os preços do etanol hidratado e o da gasolina C nas bombas do estado de São Paulo esteve bastante vantajosa, mesmo com os aumentos de preços no segmento produtor nas últimas sete semanas. Em outubro, a média entre os preços dos dois combustíveis ficou em 65,1%, contra 64,4% em setembro, segundo dados da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

Além de São Paulo, o abastecimento com etanol também segue vantajoso nos postos de Mato Grosso (57%), Minas Gerais (63,5%), Goiás (66,8%) e Paraná (69,8%), ainda segundo a ANP.

NORDESTE – Os preços dos etanóis caíram em outubro nos principais estados produtores do Nordeste, devido ao avanço da safra 19/20 e, consequentemente, ao aumento na oferta. Em Pernambuco, a média do Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado foi de R\$ 1,6365/litro, queda de 5,82% frente a setembro. A média do Indicador CEPEA/ESALQ do anidro fechou em R\$ 2,0380/litro, baixa de 2,21% na mesma comparação.

Em Alagoas, a média do Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado foi de R\$ 1,6387/litro, 4,05% menor frente ao mês anterior. Para o anidro, a média do Indicador CEPEA/ESALQ fechou em R\$ 2,0114/litro, baixa de 0,60% frente a setembro.

Na Paraíba, o Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado fechou em R\$ 1,6630/litro em

outubro, queda de 4,23% em relação a setembro. Para o etanol anidro, a média do Indicador CEPEA/ESALQ foi R\$ 2,0448/litro, 2,45% inferior em relação ao mês anterior.

De acordo com dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), no acumulado da safra 19/20 (até 30 de setembro), em Pernambuco, a produção de etanol anidro e hidratado somou 38,84 milhões de litros, 26% inferior ao acumulado da safra anterior. Já em Alagoas, foram produzidos 52,58 milhões de litros de etanol, alta de 19% frente ao mesmo período da temporada anterior. Na Paraíba, o total de etanol produzido na safra 19/20 somou 117,24 milhões de litros, 4% menor frente ao volume do mesmo período da temporada anterior.

Após as discussões sobre a cota de importações de etanol ocorridas durante o mês de setembro, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) publicou algumas alterações nas regras. A cota das importações será destinada apenas aos produtores do biocombustível, uma vez que as distribuidoras e importadoras deverão pagar a taxa de 20% para todo o etanol adquirido no exterior.

Além disso, foi realizada a distribuição das cotas em três períodos diferentes: de setembro/19 a fevereiro/20, o volume isento de taxas será de 200 milhões de litros de etanol. De março/20 até maio/20, o volume será 275 milhões e entre junho/20 e agosto/20, mais 275 milhões sem a cobrança dos 20%. As alterações atenderam aos pedidos dos produtores Nordestinos, já que a menor cota de etanol importado sem taxas, no período dos seis meses, ocorre durante a temporada da safra sucroalcooleira na região.

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES – As exportações de etanol anidro e hidratado somaram 209,2 milhões de litros em outubro, com receita de US\$ 105,9 milhões (R\$ 432,81 milhões), segundo a Secex. O volume foi 7,19% inferior ao de setembro e a receita 11,31% menor na mesma comparação. No acumulado da safra 19/20, foram enviados ao exterior mais de 1,29 bilhão de litros de etanol.

Em outubro, o volume total de etanol importado foi de 82,76 milhões de litros, alta de 25,22% frente a setembro. No acumulado da safra, foram importados 828,41 milhões de litros de etanol, praticamente 21 milhões de litros a mais do que no mesmo período da temporada anterior (807,87 milhões de litros), segundo a Secex.

SÉRIE ESTATÍSTICA

Relações de preços entre Etanol Anidro Combustível e Gasolina C

Mês	Preço da Gasolina C varejo (ESP) - R\$/l	Participação do etanol anidro no preço da gasolina C* (%)
Setembro	4,086	13,19
Outubro	4,141	13,53

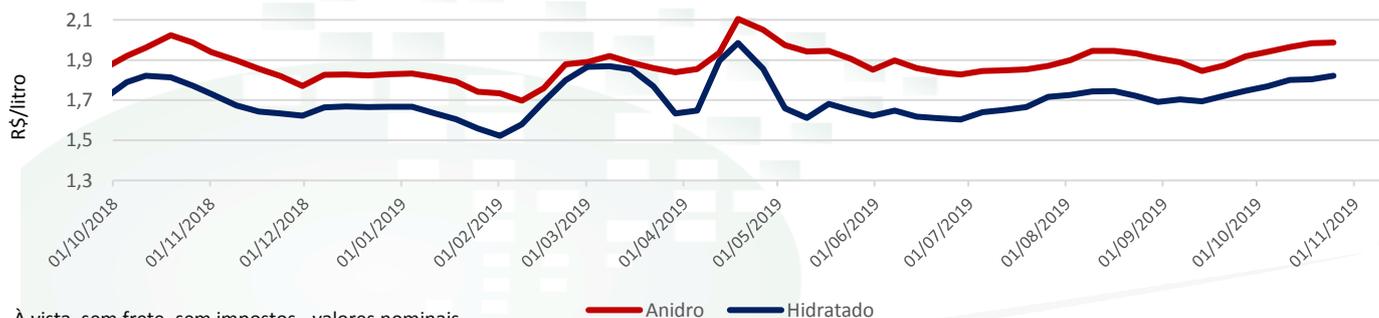
Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

Elaboração: Cepea/Esalq.

Nota: a proporção de etanol anidro na gasolina C passou para 27% desde 16 de março de 2015.

GRÁFICO

Indicadores semanais de ETANOL CEPEA/ESALQ - SP



À vista, sem frete, sem impostos - valores nominais

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. **PESQUISADORA RESPONSÁVEL:** Mirian Bacchi, Dra. **PESQUISADORA:** Ivelise Rasera Bragato calcidoni, M.a **EQUIPE:** Carla Luciane dos Santos, Talita Negri e Ricardo Fleury Sunhiga Filho - **REVISÃO:** Bruna Sampaio (MTb: 79.466), Flávia Gutierrez (MTb: 53.681) e Nádia Zanirato (81.086) **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Alessandra da Paz (MTb 49.148)
CONTATO: (19) 3429-8800 -

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!